



Câmara Municipal de Porto Alegre

MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Porto Alegre a Caminhada do Setembro Amarelo – mês de prevenção ao suicídio, realizada anualmente, no primeiro domingo do mês de Setembro.

Art. 1º Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Porto Alegre a Caminhada do Setembro Amarelo – mês de prevenção ao suicídio, realizada anualmente, no primeiro domingo do mês de Setembro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Setembro Amarelo é o mês dedicado à prevenção do suicídio. Trata-se de uma campanha, que teve início no Brasil em 2015, e que visa conscientizar as pessoas sobre o suicídio, bem como evitar o seu acontecimento.

Assim como temos campanhas que já são bastante conhecidas no Brasil como o outubro rosa (mês de prevenção ao câncer de mama) e novembro azul (mês de prevenção ao câncer de próstata), o setembro amarelo é uma campanha que tem como objetivo prevenir o suicídio.

A caminhada do Setembro Amarelo – mês de prevenção ao suicídio, faz parte dos eventos realizados durante o mês, entre as diversas ações realizadas, a exemplo de iluminação de prédios na cor amarela, palestras e distribuição de folhetos, com o propósito de informar a comunidade porto-alegrense sobre fatores de risco e proteção em relação a estes fenômenos; desmistificar mitos em relação a problemática; orientar sobre como proceder em tais casos; como prevenir e sugerir de políticas públicas.

O suicídio é uma triste realidade que atinge o mundo todo e gera grandes prejuízos à sociedade. De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS-2019), são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados, pois com isso, estima-se mais de 01 milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 32 pessoas morrem por suicídio por dia.

Os dados são alarmantes: 1 entre 6 pessoas já pensou em suicídio; mais de 10 milhões de tentativas de suicídio acontecem por ano e, infelizmente, 1 suicídio no mundo ocorre a cada 40 segundos, e a cada 45 minutos uma pessoa morre por suicídio no Brasil. Precisamos colocar essa pauta para discussão na sociedade, chamando atenção para debater os fatores de risco, sinais de alerta e prevenção ao suicídio, além de exaltarmos a valorização da vida.

O suicídio é um importante problema de saúde pública, com impactos na sociedade como um todo. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde - OMS, todos os anos, mais pessoas morrem como resultado de suicídio do que HIV, malária ou câncer de mama - ou guerras e homicídios.

Entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a quarta causa e morte depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal. Trata-se de um fenômeno complexo, que pode afetar

indivíduos de diferentes origens, sexos, culturas, classes sociais e idades.

Embora alguns países tenham colocado a prevenção do suicídio no topo de suas agendas, muitos permanecem não comprometidos. Atualmente, apenas 38 países são conhecidos por terem uma estratégia nacional de prevenção do suicídio.

O assunto é envolto em tabus, por isso, os profissionais da saúde que trabalham com a campanha “setembro amarelo” acreditam que falar sobre o mesmo é uma forma de entender quem passa por situações que levem a ideias suicidas, podendo ser ajudadas a partir do momento em que as mesmas são identificadas.

As razões podem ser bem diferentes, porém muito mais gente do que se imagina já pensou em suicídio. Segundo estudo realizado pela Unicamp, 17% dos brasileiros, em algum momento, pensaram seriamente em dar um fim à própria vida e, desses, 4,8% chegaram a elaborar um plano para isso. Em muitos casos, é possível evitar que esses pensamentos suicidas se tornem realidade.

A primeira medida preventiva é a educação. Durante muito tempo, falar sobre suicídio foi um tabu, havia medo de se falar sobre o assunto. De uns tempos para cá, especialmente com o sucesso da campanha Setembro Amarelo, esta barreira foi derrubada e informações ligadas ao tema passaram a ser compartilhadas, possibilitando que as pessoas possam ter acesso a recursos de prevenção. Saber quais as principais causas e as formas de ajudar pode ser o primeiro passo para reduzir as taxas de suicídio no Brasil, onde atualmente 32 pessoas por dia tiram a própria vida. Surge então um outro desafio: falar com responsabilidade, de forma adequada e alinhada ao que recomendam as autoridades de saúde, para que o objetivo de prevenção seja realmente eficaz.

A sugestão do primeiro domingo do mês de setembro se dá por estar mais próximo ao dia 10, considerado dia Mundial de prevenção ao Suicídio, e por também já iniciar o mês abordando este tema.

Conto com a colaboração dos nobres colegas para aprovação deste projeto de Lei.



Documento assinado eletronicamente por **Tanise Amalia Pazzim, Vereador(a)**, em 08/12/2022, às 10:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0477221** e o código CRC **ADE9E477**.